



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 04/09/2011

Link: <http://www.tribunatp.com.br/modules/news/article.php?storyid=10147>

Caderno / Página:

Assunto: Pesquisa avalia impactos da expansão do setor

Pesquisa avalia impactos da expansão do setor



Estudo verificou que, com a instalação das empresas, houve aumento da receita, dos empregos formais, da renda agregada e da dinâmica do comércio

Foto: Divulgação - Trator trabalha a terra para expandir a área cultivada de cana-de-açúcar

Motivadas pelo aumento da demanda por combustíveis alternativos ao petróleo, novas empresas sucroenergéticas vem sendo criadas no Brasil, principalmente na região Centro-Oeste, expandindo a área cultivada de cana-de-açúcar e criando oportunidades para o desenvolvimento local.

Analisando os impactos sócio-econômicos dessa expansão nos municípios de Rio Brillante e Nova Alvorada do Sul (MS), Micheli Mitie Assato, egressa do curso de Ciências Econômicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), ganhou o Prêmio Corecon-SP de Excelência em Economia de 2011.

A Instituição premia, desde 1996, os autores dos três melhores trabalhos de graduação em economia. Não é a primeira vez que um aluno da Esalq ganha o concurso. No ano passado, Caio Marcos Mortatti teve sua monografia Determinantes do Comércio Brasil-China de Commodities e Produtos Industriais: uma Aplicação do Modelo VAR premiada. Em 2002, foi a vez de Daniela Bacchi Bartolomeu, com o trabalho “Potencial da Negociação de Crédito de Carbono a partir da avaliação de trajetos alternativos para uma mesma rota rodoviária: Um estudo de caso no Estado de São Paulo”. No ano seguinte, em 2003, Renata Marconato levou o prêmio pela monografia “Análise da ocupação econômica do Estado de Rondônia nos anos 90 à luz do Modelo de Krugman” e, em 2009, Nathalia Sbarai, com o trabalho Aplicação de Medidas Antidumping: Proteção Necessária ou Criação de Barreiras?

Micheli Assato optou por analisar os municípios de Rio Brillante e Nova Alvorada do Sul, que foram escolhidos devido às áreas serem de forte expansão da cana-de-açúcar e não possuírem outras indústrias de porte significativo, de modo a evidenciar o impacto da instalação das unidades produtoras sucroenergéticas.

A pesquisa, orientada pela professora Márcia Azanha, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), verificou que, com a instalação das empresas, houve o aumento da receita, dos empregos formais, da população, da capacitação profissional, da renda agregada e da dinâmica do comércio em ambas as cidades. Quanto à educação, houve melhoria na escolaridade média devido às parcerias entre as escolas com as empresas. De acordo com o estudo, no município de Nova Alvorada do Sul, as usinas mais novas vêm cumprindo obrigações trabalhistas, ambientais e de impostos de forma mais adequada do que as empresas antigas, oriundas da época do Proálcool.

Os impactos diretamente relacionados com a implantação das usinas foram o aumento dos empregos formais contratados pelo setor sucroenergéticos, a diminuição dos conflitos entre empresas e a agricultura familiar, além do crescimento da renda regional, do comércio, do setor imobiliário e dos empregos indiretos e induzidos.